

FEMINILIDADE E PSICANÁLISE: ESTUDO SOBRE AS RECONSTRUÇÕES DO CONCEITO À LUZ DA PSICANÁLISE E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Rodrigues Tavares

Orientadora: Profa. Dra. Renata Runavicius Toledo

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

Esta pesquisa de Iniciação Científica, de caráter qualitativo, foi realizada por meio da metodologia de revisão bibliográfica: textos da teoria psicanalítica foram analisados para aprofundamento do tema da feminilidade com o objetivo de compreender a construção e/ou o desenvolvimento da feminilidade, suas características e sua possível relação com a depressão. A feminilidade é um conceito amplamente discutido em diferentes áreas do conhecimento. Um dos motivos pelos quais essas discussões ocorrem é a dificuldade na apreensão do conceito e de como seu significado interfere direta ou indiretamente na vida da mulher. Para a nossa discussão e interpretação, foram utilizados os seguintes autores: Maria Rita Kehl, Melanie Klein e Sigmund Freud, da abordagem psicanalítica. Os resultados obtidos apontam que a compreensão do conceito não possui diferenças acentuadas entre os autores, no entanto, podemos destacar a influência social como principal diferença. Além disso, os resultados apontam a existência de relação entre feminilidade e melancolia, pois é possível inferir que, com base na compreensão kleiniana sobre o superego do melancólico, sua caracterização pode ser semelhante às exigências imposta à mulher, em decorrência da feminilidade. Também foi possível compreender que a inveja, em diferentes aspectos, pode ser encontrada na teoria dos três autores e, atrelada ao complexo de castração, demonstra-se relevante para o entendimento do conceito.